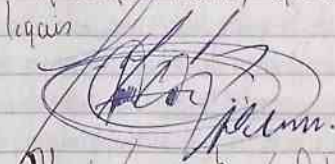


Ata da Primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio do 2º ano do período regulativo, realizada no dia 12 (doze) de agosto do ano de 2003 (dois mil e três).

As vinte horas do dia 12 (doz) de agosto do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carneiro Landate e com a participação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alton Graça da Silva, Luiz Vinícius Arcanjo Filho, Eduardo Costa Neto, Emanceel Fernandes Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Franqui, José Augusto Fuzere Silva, José Eduardo Silva de Almada, Luiz Carlos dobo, Ricardo Ferreira da Fonseca, Elias de Assis Brito, Volney Rodrigues da Silva e Wilmar Contreiros. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O mesmo foi aprovado levar favorável em Conselho dos Conselheiros Técnicos ao Projeto de Decreto Regulativo nº 001/2003. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavasse o presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada Minuta, aprovada, será assinada para que se produza seus efeitos legais.



Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Regulativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 19 (dezenove) de agosto do ano de 2003 (dois mil e três).

As dezessete horas do dia 19 (dezenove) de agosto do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carneiro Landate e com a participação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes

11

redatores: Allanir Graça da Silva, Luiz Siqueira Araujo Filho, Emanuel Fernandes Pa-  
ri da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Aranger, Sérgio dos Santos Reis, Sérgio Au-  
gusto Teixeira Silva, José Eduardo Reis Santos, Paulo Cesar Queiroz Almada, encar-  
do jurídico da comissão, Nels Godrigues Pinto e Vally Godrigues da Silva. Havendo  
número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome  
de Deus. O requer, promissões e aprovados as seguintes: Ata do Segundo Período  
Ordinária do Segundo Período Regular e Ata do Primeiro Período Extraordinária  
do Segundo Período Regular. O requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do  
n.º regimental soluciona ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente,  
que constou do seguinte: Propositura nº 475/2003 - obrigatoriedade da educação, assunto:  
Informa o liberar de recursos financeiros destinados a garantir a execução de  
programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Imp. de de nº  
064/2003 - Vereador Allanir Graça da Silva, assunto: denominar-se Escola Apl-  
va, a sua localizada no Bairro Somburi 2ª Dist. de Cabo Frio; Imp. de re-  
solução nº 012/2003 - Vereador Nels Pinto, assunto: Transferir título de Cessão Cab-  
ritina ao Senhor Erlon Luanetz da Luz; Imp. de resolução nº 015/2003 - Vereador  
Nels Pinto, assunto: Transferir título de Cessão Cabritina ao Senhor Ronaldo Orie-  
nte de Souza; Indicação nº 277/2003 - Vereador Ricardo Ferrero da Fonseca, assunto:  
Soluciona ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a mudança de posição da fila de lixo  
para o lado da rodovia, com colocação de cobertura; Indicação nº 278/2003 - Vereador  
Sérgio Augusto Teixeira Silva, assunto: Soluciona ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a  
manutenção da praça de esportes (campo de futebol) na localidade de Florinôba, em Uru-  
mar; Indicação nº 279/2003 - Vereador Sérgio Augusto Teixeira Silva, assunto: Soluciona ao Exm.  
Senhor Prefeito Municipal a implantação de um posto de saúde na localidade de Flori-  
nôba, em Uruamar; Indicação nº 280/2003 - Vereador Sérgio Augusto Teixeira Silva, assunto:  
Soluciona ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a continuação da rede de água pluvial  
que liga o Bairro de Santo Antônio ao Bairro de Uruamar; Indicação nº 281/2003 - Ve-  
reador Sérgio Augusto Teixeira Silva, assunto: Soluciona ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a con-  
tinação de uma praça com quadra poliesportiva no Bairro Somburi, em Uruamar; Indica-  
ção nº 282/2003 - Vereador Sérgio Augusto Teixeira Silva, assunto: Soluciona ao Exm. Senhor  
Prefeito Municipal o encaminhamento à a pavimentação da rua dos Ciprianos, em Uru-  
mar. Determinado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente anunciou a Subsua aos Sa-  
dores presentes como primeiro Votador emérito, depois a tribuna o Vereador Augusto Sil

vindo Afonso de Azevedo, que inicialmente discorreu sobre a situação do Sr. Antônio de  
 Moura do Estado de São Paulo Antônio Garibaldi no P. B. B., afirmando que o Sr.  
 de Moura se portou como nação em São Paulo uma grande falta a respeito a sua  
 experiência política do mesmo que se achava como chefe da Cidade de Campos por dois  
 mandatos, deputado Estadual e candidato a Presidência da República em quinze votos  
 de voto. Adiante, comentou sobre a situação do P. B. B. na região ressaltando que no  
 momento divergências existiam, no entanto em São Paulo em alguns anos o P. B. B.  
 sob a Presidência do Sr. Leopoldo de Barros foram eleitos três Vereadores e  
 atualmente o Sr. de Barros contava com a presença na Casa Legislativa do Sr. Manoel  
 de Almeida Lima Augusto. Disse a seguir, que o Sr. disse que diante da situação de An-  
 tonio Garibaldi a Presidência Estadual do P. B. B. expulsou os quatro anos da atual  
 nominal do grupo político que se reuniu todas as segundas-feiras sob a pauta de te-  
 mas políticos ligados ao município. E mais, disse que nos últimos quatro anos o P. B. B.  
 era o partido mais organizado de São Paulo e que possuía até mesmo sede própria.  
 A seguir, informou que era membro integrante da Comissão Governista, aliado de  
 Olegário Mendes, mais, que lutava pelo espaço conquistado pelo P. B. B. em São  
 Paulo. Voltou a falar o Vereador Gustavo Branger, concluiu, disse que estivera  
 naquela data em Brasília acompanhando a situação do Sr. Antônio Garibaldi  
 Dinheiro nomeado Eraldo Garibaldi e Rondon, no P. B. B. e afirmando-se ao Vereador  
 Augusto Salvador Miranda de Azevedo disse que tais questionamentos foram aventados  
 naquela ocasião e pediu afirmar com tranquilidade que o Vereador Augusto Salva-  
 dor não teve interferência no processo com a inclusão do Sr. Garibaldi no  
 P. B. B. Recomendou a palavra, o Vereador Augusto Salvador Miranda de Azevedo  
 agradeceu e a parte do Vereador Gustavo Branger, observou que não estava in-  
 nuando nada, somente defendia o seu grupo político que por isso era também um  
 grupo ligado a sustentação do Governo na Casa Legislativa, no que encerrou sua  
 fala. A seguir, ocupou o tribuna o Vereador Júlio dos Santos Mendes, que após a  
 conclusão da frase, aludindo-se ao discurso do Vereador Augusto Salvador, de-la-  
 tou que a oposição recebeu de bom grado os que divergindo do atual de vir São  
 Paulo livre dos amarras do autoritarismo, quiserem fazer outros caminhos. A  
 seguir, aduzindo o discurso da Sr.ª aplaudiu, quanto a promoção oferecida pelo  
 Sr. Manoel de Almeida Lima Augusto com a inclusão dos prazos das passagens do tribuna para um  
 mês e cinquenta minutos por linha. Sobre isto do Sr. Manoel de Almeida Lima Augusto e Azevedo  
 São Paulo São Paulo, sublinhou que não conseguia compreender a discriminação como  
 comunidade humilde e trabalhadora do Jardim Esperança, visto a que comemora

do discurso Cabo Frio/Rio era menor do que Arraial/Pabo Frio ou São Pedro.  
Pabo Frio e no entanto, continuava a estar dois reais e dez centavos. E mais, disse  
que eliminaria tal absurdo no orçamento público. Disse ainda, que a promoção  
de luzes lanternas, era o sinal de que o pagamento normalmente cobrada-  
ria superava e era fruto da exploração do trabalhador catóxico que pagava o  
que lhe era devido mais caro do que. Continuando, disse que o preço do pagamento  
de ônibus era uma discussão lanterna em frente do Governador do Estado e não  
podia ser implantada imediatamente. Continuando, falou de sua persistência na  
Pasa Bicicleta quando a luta em prol dos direitos do cidadão. Adiante, disse  
que iria abordar o seu discurso em segunda fase, afirmando que devido a tantos  
muros examinados com o Continuo, Obusculpa dos Cidadãos, realizado em São  
café, lamentando o ausência do poder público do Município de Cabo Frio, na me-  
dida em que havia a expectativa de um novo momento a ser vivido pelo  
Continuo também e sua persistência pelo não realização de tal evento em Cabo Frio  
quando mais, ou melhor, quando em suas oportunidades eram discutidos temas  
que serviam de base para o plano plurianual de investimentos a ser executado  
pelo Governo Federal, e ainda o que considerava pior como impedimento aos  
Municípios que não realizarem as conferências de recursos oriundos  
da União. Lamentou o quadro caótico da área de saúde em Cabo Frio enquan-  
to o Secretário responsável inaugurava comitês políticos e ao mesmo tempo eram  
registros feitos no Hospital da Mulher e que deviam ser devidamente apre-  
ciados até mesmo pelo Conselho de Saúde da Câmara, visto a gravidade das  
denúncias apresentadas pelos familiares. Citou também o caso de uma Se-  
nhora que segundo a família viera o faltar por falta de atendimento médico  
adequado, o que motivava fúria revoltu de sua família, resumindo o fato ocor-  
rido que segundo o Orador uma agonia que se desenrolara por cerca de do-  
ze horas. Prossequindo, disse que diante de tal situação exigia que o Sr. Sr.  
Secretário de Saúde se afastasse do cargo, observando ainda que o seu procedi-  
mento era errado, pois, na realidade política quanto mais o Secretário permane-  
cesse querendo fazer alterações, quanto mais seria rejeitado e condenado  
pelo opinião pública, mas, na qualidade de cidadão colocava a uma do interes-  
se político e preservação da vida e de todo e qualquer cidadão que por causa  
de atendimento médico na rede municipal de saúde, no que incrimina sua fala.  
Encerrando o momento dedicado a tribuna e antes de transportar os trabalhos pa-  
ra o Ordem do Dia, o Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho Diniz,

requer os agradecimentos do Poder legislativo do Município pela representação dos Vereadores Sênio dos Santos Mendes e Paulo César da Silva Almeida junto a Confederação das Cidades no Município de Itaboraí. A seguir relatou a Juliana da Rosa, esposa do autor a família do Senhor Borralheiro falecido na última sexta-feira no dia 15 de agosto, em nome da Câmara Municipal de Itaboraí. A seguir, continuando na direção dos trabalhos, o Senhor presidente reportou-se a Ordem do Dia. Nesta foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao seguinte projeto: Projeto de Lei nº 063/2003 - Remoção nº 24/2003. A seguir, foi aprovado requerimento de Uruguai nº 115/2003 para que as Comissões Científicas emitam parecer em conjunto ao Projeto de Lei nº 063/2003 - Remoção nº 24/2003, sejam encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 067/2003 e Projeto de Resolução nº 012 e 015/2003. Foram aprovadas as Indicações nºs 244, 248, 249, 250, 251, 252 e 253/2003. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor presidente convocou a Tribuna para a Explicação Final. Deu-se a Tribuna em Explicação Final o Vereador Sênio Augusto Pereira Silva, que após as declarações de praxe, falou de sua satisfação em ocupar a Tribuna e tecer elogios o trabalho político do Vereador Sênio dos Santos Mendes. Adiante, falou de seu entusiasmo apesar de inopertante, em desenvolver um trabalho a altura da reputação dos seus eleitores e, em futuro próximo conseguir em definitivo uma cadeira na Câmara Municipal. Finalizando, recebeu agradecimentos ao Vereador Sênio Mendes e aos demais Vereadores, reafirmando o seu desejo de servir a coletividade itaboraitense. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Final o Vereador Paulo César da Silva Almeida que após as declarações de praxe, deu os seus votos ao Vereador Sênio Augusto, assegurando ao mesmo um feliz desempenho no cargo de Vereador. Inquirido disse que apoiava integralmente os projetos do Vereador Sênio dos Santos Mendes quanto o eudo que se encontrava a Saúde Pública em Itaboraí, destacando que o eanário de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o que era motivo de justa preocupação, visto os inúmeros óbitos que se registravam por tal motivo. Disse que cumpria a Comissão de Saúde da Câmara Municipal providências urgentes em relação a questão de forma e evitar que fatos semelhantes continuassem a se repetir. Disse ser muito grave o atual quadro relatando que vários municípios da região tinham acesso a Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Santa Izabel, mas que o Município de Itaboraí não tinha tal possibilidade, pois, não estava adequadamente no nível de Saúde, durante ao longo os últimos meses de Itaboraí. Afirmando que ao próximo tal situação seria plenamente satisfatória que a Com

ção de tudo e a Câmara instalou-se uma OPI para apurar responsabilidades e clarificar aos constantes casos de omissão por omissão do Poder Público. A seguir manifestou sua solidariedade ao Vereador Augusto Salvador, visto o ingresso do Ex-Governador Garotinho e sua esposa dona Rosinha oltavus Garotinho nos quadros do PCB com os desdobramentos políticos já assinalados no discurso do Ploteiro Vereador, no que encerrou sua fala. Ocupou a tribuna em expressão pessoal, o Vereador Nilo Botelho Pinto, que inicialmente deu os bons pontos ao Vereador João Augusto Adiante, procedeu uma análise profunda da atual conjuntura do município ante as eleições de 2004, afirmando ser necessário a unidade política em torno do candidato Alcarinho e Silva, mas que diante de posições que considerava perigosas e com graves conseqüências eleitórias, era fundamental que o grupo que tradicionalmente apoia o infeliz Blair Corio fosse fortalecido. Afirmando que em tais circunstâncias também era importante que a sensibilidade por um atributo coletivo sempre em primário plano com o objetivo de serem preservadas situações políticas já consolidadas, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Luiz Benedito Luciano Filho, que iniciou sua fala fazendo elogios ao Vereador João Augusto, continuando, comentou quanto a decisão de não direcionar pela Câmara Municipal a família do Coronel Rêverda, o que encorajava a seguir a decisão judicial que também em nome do Poder Legislativo encaminhasse uma decisão de não à família do funcionário Público Silvano da Secretaria de Saúde pelo seu falecimento. A seguir, discorreu sobre o cidadão Silvano, que ao longo de sua vida manteve sempre os seus atos pela dignidade, respeito e espírito público em suas atividades como motorista da Secretaria Municipal de Saúde, no que encerrou sua fala. Prossequindo na direção do trabalho, o Senhor Presidente solicitou a Secretaria da Casa que em atendimento ao Vereador Luiz Benedito Luciano Filho, enviase decisão de não à família do Coronel Rêverda Silvano. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, marcando extraordinária para dentro de dez minutos. É para constar mantos que se lavrou a presente Ata que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, seu emittente para que produza seus efeitos legais.

\*  
\*  
\*  
